A IMPORTÂNCIA DA ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA ASSISTÊNCIA NAS UNIDADES DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

Antonio Augusto da Silva Lima[1]

[1]Mestre em Gestão de Cuidados da Saúde pela MUST University

(aaugustosl.enfermeiro@gmail.com)

Introdução: Os enfermeiros são frequentemente a primeira linha de defesa no atendimento a pacientes em situações críticas, desempenhando papel fundamental nas unidades de urgência e emergência, especialmente em contextos de alta demanda e complexidade. Tais profissionais atuam na triagem, estabilização e cuidado de pacientes em situações críticas, nas quais o uso de competências específicas e atendimento humanizado podem ser determinantes para a sobrevivência e recuperação dos indivíduos. No entanto, a prática de enfermagem em ambientes de urgência e emergência enfrenta diversos desafios que limitam sua autonomia, sendo necessário analisar seus entraves e potencialidades em contextos críticos. **Objetivo**: Analisar os desafios e facilidades da atuação dos enfermeiros nas unidades de urgência e emergência. **Metodologia**: Trata-se de uma revisão integrativa elaborada nas bases de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Google Scholar, a partir dos termos disponíveis no DeCS/MeSH Assistência de Enfermagem, Centro de Emergência e Socorro de Urgência, articulados por meio do operador *booleano* AND. Foram selecionados XX estudos, disponíveis na íntegra gratuitamente online, nos idiomas português ou inglês, publicados entre 2019 e 2024, visando responder à questão norteadora "Qual o papel dos enfermeiros nas unidades de urgência e emergência?". Excluíram-se teses e dissertações. **Resultados**: Verificou-se desafios relacionados à compreensão do papel dos enfermeiros de práticas avançadas, especialmente em relação à definição do escopo de atuação, políticas de formação e qualificação, regulamentação da profissão e a redução da resistência médica, além dos custos relacionados à implementação dessas práticas e a definição de mecanismos de remuneração, sendo necessário sensibilizar profissionais de saúde e a população em geral sobre essa formação. Além disso, no contexto analisado, a alta demanda por atendimento, a escassez de recursos humanos e materiais, e a deficiência de suporte por parte dos sistemas organizacionais, leva à carga de trabalho exaustiva que compromete a segurança do paciente e aumenta o risco de eventos adversos. Seu potencial destaca-se no atendimento prestado a pacientes politraumatizados, por meio de ação ágil, eficaz e segura, identificando rapidamente e garantindo a estabilização do paciente; além da humanização na assistência a pacientes com autolesões que, em conjunto com a equipe multidisciplinar, é capaz de prevenir recidivas e instrumentalizar o sujeito para o autocuidado. **Conclusões**: Logo, a atuação do enfermeiro nos serviços de urgência e emergência é essencial, sendo cerceada e limitada apenas pelos desafios inerentes à saúde pública, mas ainda assim trazendo grandes benefícios para a população e melhora da qualidade da assistência prestada.

Palavras-chave: Humanização. Enfermagem. Paciente Crítico.

Área Temática: selecionar uma das áreas temáticas do Congresso.

PRINCIPAIS REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Francielli Aparecida; AMORIM, Ana Paula Moreira; GOULART, Maithê de Carvalho Lemos e. Enfermagem em prática avançada no pronto atendimento: uma reflexão promissora. **Online Brazilian Journal of Nursing**, *[s. l.]*, v. 22, Supl. 2, p. e20246686, 2024. DOI: 10.17665/1676-4285.20246686.

HERMIDA, Patrícia Madalena Vieira *et al*. Facilidades e entraves da referência em unidade de pronto atendimento. **Escola Anna Nery**, Rio de Janeiro, v. 26, out. 2021. DOI: 10.1590/2177-9465-ean-2021-0038.

MALVESTIO, Marisa Aparecida Amaro *et al*. Enfermagem de práticas avançadas no atendimento pré-hospitalar: desafios e estratégias de implementação. **Enfermagem em Foco**, Brasília, v. 15, p. e202407, maio 2024. DOI: 10.21675/2357-707X.2024.v15.e-202407.

MOREIRA, William Caracas *et al*. Entraves e desafios na atuação do enfermeiro nos serviços de urgência e emergência. **Revista de Pesquisa Cuidado é Fundamental**, Rio de Janeiro, v. 14, p. e10962, 2022. DOI: 10.9789/2175-5361.rpcfo.v14.10962.

OSTERVANG, Christina *et al*. Experiences of nursing care for patients who self-harm and suggestions for future practices: The perspectives of emergency care nurses. **International Journal of Mental Health Nursing**, *[s. l.]*, v. 31, p. 70-82, 2022. DOI: 10.1111/inm.12933.

SILVA, Franciele Xavier da *et al*. Sobrecarga da equipe de enfermagem e o risco de eventos adversos. **Nursing**, *[s. l.]*, v. 26, n. 297, p. 9371-9376, 2023. DOI: 10.36489/nursing.2023v26i297p9371-9382.

ZAPAROLI, Analiê Mancioppi *et al*. Assistência de enfermagem ao paciente politraumatizado. **Cuidarte Enfermagem**, *[s. l.]*, v. 16, n. 1, p. 119-127, jan./jun. 2022.